UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3863 - ARTE E ENSINO II**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Construção do conhecimento em Arte e aspectos didáticos de ensino/aprendizagem em arte, com abordagem de temas integradores (sustentabilidade, educação ambiental, diversidades, culturas indígenas, africanas e afro-brasileiras, tecnologias digitais).

I. Objetivos

1- Apreciar, experimentar e refletir sobre a postura docente em Arte experimental e inovadora: professor-artista-pesquisador.
2- Compreender a organização curricular em Arte nacional e no Estado do Paraná e suas implicações para o fazer docente: legislação, documentos prescritos e currículo em ação;
3 – Aprender a realizar planos de ensino e de aulas em suas diferentes etapas e por diferentes modelos;
4 - Conhecer e analisar diferentes materiais didáticos para o ensino de Arte;
5- Compreender os princípios e estratégias para a avaliação no ensino de Arte na Educação Básica;
6 - Planejar e experimentar a ação docente para o ensino das artes integradas: correspondência, o diálogo, a confluência e a fusão das linguagens artísticas em projetos pedagógicos.

II. Programa

1-O perfil docente para o ensino de Arte: a especialidade, a polivalência, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade. A ação experimental e inovadora. A formação do professor-artista-pesquisador;
2-O Currículo de Arte na Educação Básica: LDB, BNCC, RCE, CREP, PTD, Projetos de Ensino, Planos de aulas;
3-Planejamento Docente em Arte: projetos de ensino e planos de aula:
a.Objetivos (competências, objetivos de aprendizagem, habilidades)
b.Metodologias (Dimensões do Conhecimento, abordagem rizomática, metodologias ativas, projetos de integração das linguagens artísticas, educação do sensível);
c.Recursos (Materiais didáticos, livros didáticos, portfólios, cadernos/livro de atos, vídeo-aulas...);
d.Avaliação (fundamentação, metodologias e recursos);
e.Registros e relatórios docentes (pareceres e registros como o LRCO)
4-As Artes Integradas e suas implicações pedagógicas: construção e experimentação de planos de aula.

III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas dialogadas e práticas, fundamentadas por leituras, seminários, análise e discussão de documentos curriculares, textos, filmes, projetos e construção de planos de aula. Aulas expositivas, com proposição de atividades teóricas e/ou práticas. A disciplina será iniciada com base em debate sobre aspectos teórico-metodológicos e didáticos do ensino da arte já trabalhados.

IV. Formas de Avaliação

Através de um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem sempre por todo período de desenvolvimento da disciplina em procedimentos de caráter múltiplos (testes , provas , artigos ...) e complexos (participações , elaborações , seminários , opiniões críticas , posicionamentos ...) tal como se delineia o conhecimento de forma individual ou coletiva , as quais oportunizem os processos de ensino - aprendizagem nas suas análises e criticidade com revisões sistêmicas até encontrarem - se coerentes aos reclames científico - pedagógicos em questão que possibilitem analisar e compreender suas estratégias de aprendizagem ; e tomada de decisões pedagógicas favoráveis à continuidade do processo do conhecimento , ou seja , por seu caráter contínuo e processual na aquisição do conhecimento durante o período disciplina , procedi mento este onde se elimina períodos de recuperação e exame final pois neste entendimento desde o início e em todo o processo contempla -se e o sucesso na aprendizagem .

V. Bibliografia

Básica

BARBOSA, Ana Mae. Arte/Educação Contemporânea- consonâncias internacionais. 1ed. Editora Cortez, 2006.707/A786
_____. (org.). Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2008.707/I58INQ
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 jun 2018.
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da (org). Arte, Atualidade e Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2013. Disponível em: http://www2.unicentro.br/editora/files/2013/09/Arte.pdf Acesso em: 10 jul 2020.
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da. MELO, Desirée Paschoal de; GOMES, Érica Dias; CEBULSKI, Márcia Cristina (orgs). Arte na Atualidade. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://www.academia.edu/32536912/ARTE_NA_ATUALIDADE Acesso em: 03 jan 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3863 - ARTE E ENSINO II**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da; GOMES, Érica Dias. Música na Escola? Reflexões e Possibilidades. Guarapuava: Unicentro, 2012. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br Acesso em: 13 set 2020.
DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. Por que arte-educacao?. 7. ed. Campinas: Papirus, 1994. 85p.
FUSARI, Marcia Felisminda de Rezende e; FERRAZ, Maria Heloisa Correa de Toledo. Arte na educacao escolar. Sao Paulo: Cortez, 1993. 151p.
GRECO, Milton. Interdisciplinaridade e revolução do cérebro. 2. ed. São Paulo: Pancast, 1994.
HERNÁNDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e Projeto de Trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.372.5/H557c
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento e um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed (Artes Medicas), 1998.
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliacao: mito e desafio. 16. ed. Porto Alegre: Educacao e Realidade, 1995.
LUCKESI, Cipriano C. Avaliacao da aprendizagem escolar. 2. ed. Sao Paulo: Cortez, 1995.
MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Terezinha Telles M. Didatica do ensino de arte: a lingua do mundo, poetizar e conhecer arte. Sao Paulo: FTD, 1998.
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Complementar

CARTAXO, Carlos. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: Ed CCTA, 2015.
BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da educação artística. São Paulo: Cultrix, 1986.
_____. Arte-educação: conflitos/acertos. São Paulo: Max Limonad, 1988.
_____. Entre memória e história. In: BARBOSA, A. M. (Org.). Ensino da arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008. p. 1-26.
BLOOM, Benjamin S; HASTINGS, J. Thomas; MADAUS, George F. Manual de avaliacao formativa e somativa do aprendizado escolar. Tradutor: Lilian R. Quintão. Sao Paulo: Pioneira, 1983.
BOLETIM ARTE NA ESCOLA, Publicação da Rede Arte na Escola- Fundação IOCHPE. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 6ed. Editora Ática, São Paulo, 1999.
COEL, César e Teberosky, Ana. Aprendendo arte. Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental. São Paulo: Ática, 2000.
CUNHA, Daiane S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: . Acesso em: 17 ago 2020.
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da; LIMA, Sonia Regina Albano de. A Interligação da polivalência com a interdisciplinaridade e o ensino integrado das artes. Revista Música, v. 20 n.1, p. 97-120. Universidade de São Paulo, julho de 2020. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/167859/161756 Acesso em: 20 ago 2020.
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da; LIMA, Sonia Regina Albano de. O ensino de arte para a educação básica à luz dos ordenamentos vigentes: paradoxos em análise. Revista Tulha, USP, Ribeirão Preto, v. 6, n. 1, pp. 78-109, jan-jun. 2020.Disponível em: https://www.revistas.usp.br/revistadatulha/article/view/168051/161833 Acesso em: 13 set 2020.
CUNHA, Daiane Solange Stoeberl da. O PIBID Formando Professores-Pesquisadores em Arte. In: BECKMANN, Karina Worm; TEMBIL, Marcia Terezinha. Formação de Professores: contribuições do PIBID. Disponível em: https://www.academia.edu Acesso em: 13 set 2020.
DANTO, Arthur. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história, São Paulo: Odysseus Editora; Edusp, 2006.
DUARTE, João Francisco. O sentido dos sentidos: A educação (do) sensível. 1ed. Criar, 2001
DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. A dimensão estética da educação. Campinas: [s.n.], 1980. 191p. Dissertação(Mestrado)-Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educacao.
DUARTE JUNIOR, Joao Francisco. Fundamentos esteticos da educacao. 2. ed. Campinas: Papirus, 1988. 150p.
DVDteca Arte na Escola (acervo do Pólo/UNICENTRO) arte br/ Instituto arte na escola, 2003.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.
_____. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia. 6 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2011.
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. 2 ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.
GRECO, Milton. Interdisciplinaridade e Revolução do Cérebro. São Paulo: Pancast, 1994.
HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliacao mediadora: uma pratica em construcao da pre-escola a universidade. 7. ed. Porto Alegre: Mediacao, 1993.
IAVELBERG, R. ARSLAN, L. Ensino de Arte. São Paulo: Thomson Learning, 2006.
JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber, Rio de Janeiro, Imago, 1976.
LIMA, Adriana de Oliveira. Avaliacao escolar: julgamento ou construcao?. 3. ed. Petropolis: Vozes, 1995.
MARTINS. Mirian C. F. D. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
MARTINS, R. TOURINHO, I. Educação na cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: Ed. Da UFSM, 2009.
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessarios a educacao do futuro. 12.ed. Sao Paulo; Brasilia, DF: Cortez; UNESCO, 2007.NICOLESCU, Basarab. O manifesto da transdisciplinaridade. São Paulo: TRIOM, 1999.
SILVA, Tomaz Tadeu da Silva (org). Alienígenas na Sala de Aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação. 11 ed. Editora Vozes: Rio de Janeiro, 2017.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**ARTE - Licenciatura (555)**
Disciplina	**3863 - ARTE E ENSINO II**
Turma	**ART**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

SOURIAU, Etienne. La Correspondencia de as Artes. México: FCE, 2016.

VALENTE, Agnus. Heurística híbrida e processos criativos híbridos. Anais… Jornada de Pesquisa PPG IA UNESP, 2015.

_____ Hibridação intersensorial, intertextual-semiótica e interformativa: trans-hibridações. Revista Rumores. Edição 7, volume 1. Jan-Jun, 2010. Disponível em: www.usp.br/rumores Acesso em: 13 nov 2018.

VILLAR, Fernando Pinheiro. Três apontamentos e outra defesa de interdisciplinaridades ou hibridismos artísticos como modos de produção e significação no teatro contemporâneo. Conceição. Conception. Vol. 4. nº 2 - Dez/2015.

WEIL, Pierre; D'AMBROSIO, Ubiratan; CREMA, Roberto. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEART/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	08
Data:	06/07/2022